Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO 21 Outubro - 1967

N.º 1856

Ano XXXVI Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) • 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

A' Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

Boas entradas...

Ainda vem longe o Ano Novo, mas julgamos que não será desacertado desejar a Espinho Boas Entradas e Melhores Saídas.

Não se compreende a situação de Espinho, perante um turismo nacional e para o qual tanto e tanto tem contribuído desde que criou, para si, a situação de grande praia.

Não pode nem deve sentir-se isolada nem esquecida a nossa terra, numa altura em que todos procuram passear e divertir-se, mas dando prioridade às terras que lhes oferecem melhores acessos, embora reconheçam a superioridade de Espinho.

Há uns bons setenta anos já os grupos das Janeiras cantavam a Avenida de Espinho à Granja, com uma letra donde se poderia deduzir que a coisa estava por pouco.

Depois disso, já uns bons pares de projectos foram levantados, chegando um ministro a prometê-la, marcando prazo para o seu começo.

Tudo ficou em promessas e mal parece dizer-se a razão pela qual Espinho está bloqueado, há tantos anos, para norte.

Não se compreende a má vontade de alguns no progresso das outras terras e na própria, procurando fazer, com o que é de todos, um logradoiro quase particular, onde não podem parar nem passar os outros infelizes mortais.

Mas assim foi, assim é e assim será, apesar de sabermos que será um facto a construção de uma Colónia de Férias entre Espinho e Granja e à qual, pelo que se tem passado, se negarão todos os acessos, pois qualquer deles servirá a Espinho e o início ao que, de outra maneira, nunca mais viria. Esperemos que assim não será.

Temos por certo que, se Espinho tivesse a felicidade de ter nascido em boa horinha, já teria, contra a vontade de quem quer que fosse, os seus acessos convenientemente feitos.

por ALVARO PEREIRA

Estamos a viver uma hora que marcará uma nova era da nossa História, com melhoramentos que ninguém, de boa fé, poderá negar, tendo-se dado a prioridade aos mais necessários, sendo natural que a boa justiça, a seu tempo, também nos possa tocar, restando-nos esperar, com paciência e sobretudo com fé.

Fala-se e diz-se que a estrada de acesso ao Campo de Aviação está na berlinda, o que não estranhamos, depois das afirmações ouvidas do Governador Civil do Distrito que hipotecou, por si e por aqueles que o representam, o maior interesse por tudo que possa interessar a nosso Campo e ainda mais por que se trata dum acesso à Lagoa de Paramos, dentro dum turismo que, olhado como deve ser, muito honrará Espinho, o Distrito e a própria Nação.

Seria ideal o prolongamento da Avenida João de Deus, o que daria lugar à passagem pelo Bairro dos Pescadores, mostrando-se a todos os que passem, o carinho do Governo da Nação por uma classe que tanto tem sido esquecida.

Não se compreende o actual acesso, por uma afluente da Estrada Espinho a Aveiro, apertada e com curvas perigosas e, ainda por cima, com uma passagem de nível.

Sabemos que o caso está a ser considerado e oxalá vá a bom termo, mas nas melhores condições, pois será de grande alcance para Espinho e ficará, pelo tempo fora, a servir um Campo de Aviação de largo futuro, quer no turismo nacional quer no internacional, não se contando já com o grande movimento que já hoje possue.

A estrada 109, parada em Miramar, seria de grande alcance se fosse continuada até Espinho, como está previsto, pois estão os terrenos marcados, sabendo-se já por onde deve passar.

Não é só Espinho a terra beneficiada mas sim a região sul, pois a ligação para norte se encontra prejudicada, sobretudo em dias de movimento, em que a estrada antiga já não comporta o número de veículos que dela se servem, sem contar o grande número de desastres e arrelias que ocasiona o seu velho traçado e a insuficiência da faixa actual.

Espinho necessita de crescer e não o pode fazer, bloqueada como está, mas esperemos que não venha longe o tempo em que serão reconhecidas as nossas pretensões.

Com boas entradas e um acesso, pelo menos, à parte baixa sem a malfadada passagem do Caminho de Ferro, não temos dúvidas em supor que o crescimento de Espinho se acentuaria e o lugar que, de direito, nos pertence, forçosamente seria reconhecido por todos, que nos procurariam, dando-nos uma preferência a que teríamos real direito.

Sonhando...

por Ferreira da Rocha

O que haveria de ser das criaturas se não fossem os seus sonhos? Para que serviria viver neste Mundo se não houvesse esta nossa natural predisposição para sonharmos com feitos arrojados e prometedores?

Quando pensamos em alguma coisa e sobremodo a estamos desejando — sonhamos! Já quando o nosso pensamento se prende em conjecturas de qualquer espécie e sobre seja lá o que for que o fez assim quedar-se, é porque nele se gerou um desejo; e se desejamos qualquer coisa ou sobre ela mantemos algumas ideias, não podemos deixar de «sonhar» com isso que nos está interessando de algum modo.

Sonhar!... Quem poderá haver por aí que não tenha sonhado já muitas vezes...? Quem será capaz de passar nesta vida sem construir ideias a propósito de tudo? sem estender a imaginação pelo desconhecido ou pelo impossível? sem erguer castelos de areia que se desfazem ao menor sopro da aragem que passa de mansinho?

Sonhar é o que todos fazem — mesmo quando acordados; a própria vida não passa de um sonho — que também se desfaz — tem-se afirmado muitas vezes. Só que esse sonho é cor de rosa e em palhas doiradas, para uns; e negro escuro, amargo, cheio de altos e baixos ou sensaborão, para outros... A maior parte, infelizmente!

Mas a sonhar é que todos vivemos; e ai daqueles que não saibam ou não possam sonhar... Todos os que vejam demasiado nítida a crua realidade de tudo — se os houver — ou a propósito de tudo apenas queiram imaginar e sentir as coisas pelo seu lado mais concreto, são infelizes e não sabem avaliar a vida nos seus mais belos aspectos; apenas contactaram com a sua pior face.

Quem nos poderá afirmar que algum dia o homem chegará a acordar deste sonho de ilusões, que todavia o prende a este enigma e conserva firme e esperançoso o seu posto?

Mas é desses sonhos e projectos que algumas vezes — embora poucas — se consegue chegar às realizações; sonhando e projectando é que se constrói aquilo que, não sendo tal como se desejava, será o que se pôde construir.

O nosso pensamento trabalha constantemente, mesmo que raro chegue a tornar realidade qualquer coisa do que idealizava; o pensamento é mais fácil e maleável do que a execução.

E' infinitamente mais rápido e fácil imaginar seja o que for do que pô-lo em prática; são incomparàvelmente mais perfeitos e completos os nossos pensamentos do que as nossas acções.

Quando pensamos numa coisa que pretendemos realizar, somos perfeitos em todos os pormenores, exigentes com tudo e todos — e até com nós próprios; mas se conseguimos levar a efeito algo do que imaginamos, teremos então de nos contentar com muito menos — porque a realização é muito mais complicada, mais contingentes as soluções.

Assim, para podermos sentir a felicidade de construir seja o que for ou realizar algum feito, teremos de ser mais tolerantes e transigentes do que quando tudo estava ainda no campo das ideias e dos projectos; de contrário, muito pouco ou nada chegaremos a concluir.

Sonhamos sempre — mesmo de pé; e chegaremos nós algum dia a acordar? Seremos alguma vez verdadeiros senhores das coisas e dos factos, perfeitamente conscientes de tudo, de nós próprios e dos outros, responsáveis em absoluto por tudo que fazemos ou pensamos?

Quem nos poderá provar que SOMOS...? Quem nos garante o que seremos nós? Donde vimos, porque vimos e para quê; para onde vamos, porque vamos e como iremos, são interrogações que nos andam sempre em mente, e a que ninguém respondeu ainda com clareza.

Entretanto, continuemos a sonhar, fazendo muitos projectos; e que desses nossos sonhos algo de bom se realize algum dia.

O NOSSO DIREITO

Espinho não apareceu por acaso, pois quando os pescadores, vindos do Sul, procuravam melhores pesqueiros para se estabelecerem, aqui os encontraram.

Espinho nasceu do Mar e não o esquece, e, a prová-lo, a saudade quando se viu o areal deserto e a ausência do bulício alegre do sair da rede, mas tudo se compôs e o que parecia definitivo teve a efémere vida de um ano, talvez para se poder sentir a saudade da nossa sardinha, que levou o nome de Espinho a todo o Mundo e que voltará a pingar no pão, bem abafadinha por umas saborosas quartilhadas.

Voltará de novo a espadilha, que os novos pouco conhecem, mas de que os mais velhos ainda recordam o delicioso sabor da mais apetitosa das caldeiradas.

Espinho teve a sua velha tourada, onde hoje está a créche da «Fosforeira Portuguesa», e viu brilhar os maiores toureiros portugueses, desde o Jorge Cadete até aos Casimiros, dos quais vimos três gerações, e que fizeram de Espinho a sua praia predileta, ao ponto de aqui ter nascido a Mirita, que tanto tem galvanizado as plateias portuguesas com a sua arte inconfundível.

Teve, como grande praia, um grupo de Hoteis muito bons para o tempo, como o Grande Hotel, o Hotel Bragança, o Hotel Particular, o Hotel Beira Alta, o Hotel do Porto e muitas pensões onde se estava muito bem.

O Casino Peninsular, de largas tradições, viu as maiores sumidades na música, sendo justo salientar Pablo Casals, o mago do violoncelo, que ainda nos deixou algo da sua arte nas primorosas execuções de Ramon Miravall, um catalão que tomou, para si e para a sua família, a terra de Espinho por sua.

Teve, alguns anos, várias casas de jogo a funcionar que, nos anos em que o jogo não era permitido faziam entrar uma grande soma, para o tempo, nos cofres da Câmara, por uma autorização especial.

A nossa velha Igreja deu lugar ao monumento de que todos nos orgulhamos e perpetuará, em Espinho, o nome do Padre Joaquim Teixeira da Silva Amaral que, tendo-a encontrado nos alicerces, tomou sobre os seus ombros o encargo de a construir e acabar legando, aos Espinhenses, o sagrado dever de a estimar, alindando-a cada vez mais.

O nosso mercado semanal, que há umas dezenas de anos se fazia duas vezes por mês, é hoje um dos melhores, se não o melhor mercado semanal do País.

A nossa Avenida, com as velhas palmeiras que quase têm a vida da própria República, é a melhor sala de visitas que Espinho poderia desejar.

A nossa Câmara, edifício novo que se deve à boa administração e amor a Espinho dum nosso conterrâneo que é o Dr. Augusto Castro Soares, fica bem, deante do Parque João de Deus, um retiro pacato e agradável.

Temos uma Misericórdia à altura, onde o carinho iguala a proficiência de quem a serve e uma Casa de Saúde onde um Espinhense, por adopção, o Dr. Manuel Gomes de Almeida, vive intensamente a saúde e o bem estar dos seus doentes e o bom nome de Espinho, ao qual se ligou, voluntária e afincadamente.

Vamos ter um Hotel com verdadeira altura, quer no seu tamanho quer na imponência de que se vai revestindo, sendo um motivo de orgulho para a terra que o merece e para os nomes que se ligaram à sua construção.

Temos uma excelente Piscina, com boas condições de momento e melhores para futuro, pois que grandemente beneficiará com as obras que necessita e merece.

A esplanada da praia, de uma singeleza encantadora, mais se valorizaria com alguns motivos escultóricos que mais a engrandeceriam, sem lhe tirar a simplicidade que a caracteriza.

O nosso Campo de Jogos, embora condenado pela futura estética, foi grande no seu tempo, não sofrendo dúvidas de que, quando acabar, lhe sucederá um Estádio à verdadeira altura.

A nossa praia, de areia lavada como não conhecemos outra, estende-se para norte numa solene promessa dum futuro sem limite.

Justo é que se faça justiça a quem ordenou a defesa da praia e de Espinho, garantindo a nossa terra e ligando o seu nome a Espinho, embora o tenha já bem ligado a Portugal inteiro e não o esquecemos.

As nossas salas de espectáculos são excelentes e os seus preços são

Continua na 2.ª página

Eleições de Juntas de Freguesia

Conforme o estabelecido superiormente, vão realizar-se, no próximo Domingo, eleições para as Juntas de Freguesia, havendo grande entusiasmo pelas do nosso Concelho.

Fazemos votos para que tudo corra na melhor ordem, pois havendo compostura não poderão considerar-se vencidos ou vencedores, já que do esforço de uns e de outros depende o bom andamento das coisas públicas das freguesias do Concelho.

Com excepção da Freguesia de Guetim, onde são apresentadas duas listas, todas as restantes freguesias irão às urnas com uma lista única.

FREGUESIA DE ANTA

Uma lista:

Efectivos:

Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira
Manuel Fernandes Viseu
Joaquim Ferreira Soares

Substitutos:

António de Sousa Soares
Marcelino Alves de Oliveira
Firme de Oliveira Félix

FREGUESIA DE ESPINHO

Uma lista:

Efectivos:

José de Oliveira Soares
Justino Coelho da Silva Godinho
Carlos Jerónimo Fernandes Pereira

Substitutos:

Fernando de Almeida Carneiro
José Pereira Ribeiro
Walter de Castro Brandão

FREGUESIA DE GUETIM

1.ª lista:

Efectivos:

Fernando José Teixeira de Barros
António Rodrigues de Sousa
Joaquim Valente de Oliveira e Silva

Substitutos:

Eusébio de Oliveira e Silva
Januário de Oliveira e Silva
António Pereira de Oliveira

2.ª lista:

Efectivos:

Alcino Alves de Sá
Salviano de Oliveira Ramos
José Devesas Pinheiro

Substitutos:

Joaquim Gomes Ferreira
Manuel Leite Soares
Ernesto de Oliveira Costa

FREGUESIA DE PARAMOS

Uma lista:

Efectivos:

Rogério de Oliveira Pinto Ferreira
Armando Gomes de Oliveira
Domingos Vieira de Castro

Substitutos:

Manuel da Costa Lemos
Arménio Pinto de Meneses
Manuel Gomes Pinto de Castro

FREGUESIA DE SILVALDE

Uma lista:

Efectivos:

Domingos da Silva Loureiro
Virgilino Rodrigues dos Santos
António de Sousa Rocha

Substitutos:

António Gonçalves da Silva
Narciso de Sousa Soares
Adelino Alves Moreira

Cruzeiro às Ilhas da Madeira e dos Açores

Recordando...

III

(Continuação)

Saímos da Madeira no dia 3 e chegamos aos Açores no dia 5. Nos Açores visitamos as ilhas: Terceira, Faial e S. Miguel.

Estas ilhas são notáveis pelas suas paisagens de sonho e costumes pitorescos. Os montes vestem-se duma verdura com o amarelo das «conteiras», planta bravia, cujas flores encantam os olhos e perfumam o ar. Principalmente na ilha de S. Miguel elas cobrem montes e vales em enormes extensões, oferecendo aos nossos olhos um panorama colorido que jámais poderemos esquecer. Também as hortênsias brotam espontâneas e cobrem montes e valados, guarnecem estradas e os cerrados (campos), muito especialmente nas ilhas Terceira e Faial, dando um aspecto irreal às paisagens. Na ilha do Faial elas são tantas, tantas e numa profusão tal, que chamam à ilha — a ilha Azul — por ser esta a cor predominante das suas hortênsias.

Foi a ilha Terceira a que primeiro visitamos. Fomos recebidos com verdadeiro espírito de camaradagem e amizade, quase não houve protocolo, a alegria era geral por nos receberem, nunca tal tinha acontecido em terras açorianas e por isso abriram-nos os braços; autoridades e colegas que foram duma gentileza extraordinária, acompanhando-nos aos pontos principais da cidade de Angra do Heroísmo e arredores, pondo à nossa disposição, além dos autocarros do Turismo, os seus carros para podermos visitar os pontos mais interessantes no pouco tempo que dispúnhamos. Entre outros visitamos o Monte Brasil, donde se admira um panorama surpreendente. A ilha Terceira é um verdadeiro tesouro de recordações históricas desde o séc. XVI até ao séc. XVIII. A cidade de Angra do Heroísmo é muito linda e tem um jardim público maravilhoso, profusamente florido com o miradouro da «Memória», donde se disfruta um panorama lindíssimo. E' cheia de monumentos históricos de grande valor, que são padrões imorredoiros a atestar continuamente o valor patriótico do seu povo, que é o povo português. Foi pelos seus feitos gloriosos que a cidade de Angra se passou a chamar Angra do Heroísmo. A ilha Terceira foi o escudo e o elmo da Pátria Portuguesa nas horas terríveis e incertas do seu destino valoroso.

E assim com a alma cheia de orgulho patriótico, foi que deixamos a ilha Terceira. A' despedida, no cais, o grupo das professoras de Espinho, dançou, novamente, em honra das autoridades ali presentes. No mesmo dia à tarde chegamos à ilha do Faial. Demoramos pouco tempo nesta ilha, denominada ilha-menina dos Açores pela sua graciosa cidade da Horta e pela airosidade das suas paisagens. A cidade da Horta, vista dos seus miradouros, oferece-nos imagens de verdadeiro encanto. Visitamos, sempre em autocarros do Turismo, os sítios mais pitorescos; e fomos até ao monte da Caldeira, que é uma cratera dum vulcão extinto à profundidade de 450 m. e onde se encontra uma pequena lagoa e à volta dela ainda se vêem as recentes aberturas do vulcão que fez tremer a ilha em 1958.

Apresenta-nos, a Caldeira, uma vista impressionante e vertiginosa que nos abala e nos assombra. Deste monte avista-se em toda a sua magnificência a ilha do Pico, com o seu Pico de 2 351 m. de altitude que estava magestoso nesse dia! Como a querer saudar-nos com a sua total presença cheia de assombro e grandeza! Não há palavras, e é impossível encontrá-las, que possam traduzir a Beleza com que o Criador dotou aquele assombroso panorama, cuja impressão perdura cheia de sonho, de mistério, no mais íntimo do nosso ser. Comove lembrar tanta grandeza de Deus! Nunca mais se apagará da nossa memória a figura gigantesca, imponente e Bela do Pico!

(continua)

Vende-se em Espinho

um prédio de rez-do-chão e 1.º andar na Rua 18 n.os 825 e 831.

Informa na Rua 19, n.º 245 — 1.º — Telef. 920926 — Espinho, ou Rua da Azzegaça, n.º 35 — Telef. 24431 — Coimbra.

VENDE-SE

Prédio, num dos melhores locais desta Vila, angulo das ruas 18 e 21, com os n.os 603 a 611 e 436 a 444. Motivo, partilhas. Ver das 12 às 14,30 horas, na Rua 18, n.º 609.

Auxiliai

o Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 21, a sr.a D. Maria da Conceição Duarte Vieira de Castro, esposa do sr. João Augusto Vieira de Castro; a menina Arminda de Almeida Frutuoso, de Anta, e os srs. Fernando Manuel de Barros Carvalhas e Francisco Duarte;

Amanhã, dia 22, a sr.a D. Tancredina dos Santos Resende, esposa do sr. Francisco Brandão Resende; o menino Manuel Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António Oliveira Granja, de Silvalde, e o sr. José Rodrigues Moleiro;

— em 23, os srs. Teófilo de Sousa, ausente no Rio de Janeiro, e Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira;

— em 24, as sr.as D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha, D. Conceição Bonçon Braga, esposa do sr. Anibal Braga, D. Rosalina da Silva Mano, filha do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Ana Pereira de Sá, esposa do sr. José da Silva Faria, de Anta; as senhorinhas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Guedes Escola, Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Fernandes, de Valença, e a menina Berta Brandão Coelho, afilhada do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz;

— em 25, a senhorinha Maria Fernanda Neves Alves Ribeiro, filha do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior; os srs. José Ferreira de Barros, Francisca Botelho Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura, e Diocleciano Alves Dias; e o menino Manuel, filho da sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior;

— em 26, as sr.as D. Maria Pinto Bernardes, esposa do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, D. Aurora Pereira de Almeida, esposa do sr. Manuel do Couto Capela, e D. Palmira Rosado Pinto, esposa do sr. António Lopes; e o sr. dr. Carlos Ramos Pereira, ausente nos Carvalhos;

— em 27, a distinta pianista e Prof.ª D. Maria Teresa Saboada de Oliveira Xavier, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, e a sr.a D. Glória Alves da Silva, esposa do sr. Augusto Alves P. da Rocha, de Silvalde; a senhorinha Maria da Conceição dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; as meninas Maria da Graça, filha da sr.a D. Maria Adelina S. Saraiva de Miranda, do Porto, e Filomena Nisa Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. João César da Costa e Abílio Ferreira; e os meninos Maximino, neto do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, e Alcides Gomes da Rocha, filho do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta.

Conservatório de Música do Porto

Exame

Apenas com 16 anos, fez um brilhante exame de Admissão ao Curso Superior de Piano, Carlos Alberto de Sá Leal, dilecto discípulo da Professora Maria Adelaide Castel Branco.

Espectáculos ou Reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Imposto de Transacções e Contabilidade Comercial

(Porto, Maia, Matosinhos, Valongo, Espinho, Ovar).

Oferecemos-lhe: Competência, honestidade, pontualidade e o valor do seu sossego.

Indique-nos: Tempo de que necessita e remuneração que oferece.

Carta à Redacção ao n.º 152.

Tavares Nogueira

— Médico —

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e nos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920599

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

O BALLET DE INES MARCO

em deslumbrantes coreografias modernas

MARIA JOSÉ VILAR

simpática cançonetista portuguesa

JUDITH PETERS

graciosa bailarina holandesa

Música de baile:

«OS 5 DE PORTUGAL»

e o categorizado conjunto espanhol

«LOS GALANES»

NO SALÃO NOBRE m/ 12 anos

Amanhã, 22 às 16 horas

B A I L E

animado pelo excelente conjunto

«OS TECKLAS»

NO CINE-TEATRO m/ 17 anos

5.ª feira, 26 — No Palco

sensacional apresentação do aplaudido conjunto espanhol

«LOS GALANES»

Os Bombeiros Vol. de Espinho

comemoram amanhã o 72.º aniversário da sua fundação

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho comemora amanhã, dia 22, o 72.º aniversário da sua fundação, com o programa seguinte:

Às 9,30 horas — Hastear das Bandeiras Nacional e da Associação, com formatura do Corpo Activo e Fanfarra;

às 11 horas — Missa na Igreja Matriz em intenção pelos sócios e bombeiros falecidos, seguindo-se no final da missa uma romagem ao Cemitério Municipal, onde haverá a alocução habitual e será deposto um ramo de flores;

às 18 horas — Inauguração da Sala de Convívio, para sócios e bombeiros, no edifício social.

— — —

A Direcção da Associação convida desde já todos os consócios para tomarem parte nas solenidades referidas, a fim de dar com a sua presença, o maior brilho.

Pelo Casino

Na «boite» do Grande Casino de Espinho continuam a exibir-se categorizados números de artistas de categoria internacional.

Actualmente exibem-se na «Boite» diàriamente e no Cine-Teatro, às 5 as-feiras, os seguintes números artísticos:

«Ballet» Argentino, de Inês Marco;

Enita Guerrero — insinuante cançonetista espanhola, que o público muito tem apreciado pela sua agradável voz e gentil presença.

Claude Romain — insinuante bailarina parisiense.

Actuam presentemente no Casino «Os 5 de Portugal» um dos melhores conjuntos que tem actuado no Casino;

Os Galanes — magnífico conjunto espanhol, e o Conjunto Atlântico, constituído por categorizados elementos locais.

Menina-Precisa-se

Para serviços auxiliares de escritório e que saiba escrever à máquina. Casa das Aldeias.

ESPINHO

tem direito a ser cidade

Não se pode negar que Espinho tem progredido a «olhos vistos».

Numerosos blocos habitacionais se tem edificado por toda a Vila, e muitos mais se teriam construído se a Câmara Municipal não teimasse em impedir a construção de edifícios com mais de quatro andares, o último recuado.

Apesar disso, Espinho caminha a passos agigantados para o direito a ser classificada como cidade, pois, a sua área urbana, de cerca de três quilómetros quadrados, já suplanta várias cidades de Portugal metropolitano e ultramarino.

O NOSSO DIREITO

continuação da 1.a pág

dos mais baratos do País, embora haja o melhor cuidado na apresentação dos programas.

Por tudo o que expomos e mais ainda, Espinho tem legítimo direito a ser olhado como terra de primeira grandeza e que não pode progredir, em seu favor e no da própria Nação, com os acanhados recursos de que dispõe, entaipada entre acanhadas paredes que se transpõem para o movimento natural dos povos mas que nos negam o lucro desse movimento, já que pela divisão administrativa outros lho exigem.

Temos o direito de viver com o concurso daqueles que conosco vivem e não há dúvida de que esse direito nos será reconhecido e já o foi, em princípio, com a criação da Secção do Liceu, mas que pouco se torna em relação ao muito que merecemos, sendo justo, todavia, que se dê o verdadeiro valor ao grande melhoramento agora inaugurado.

Esperemos com fé, equacionando, com verdade e justiça os nossos problemas, esperando a melhor atenção daqueles de quem pode depender, em absoluta verdade, o lógico crescimento de Espinho, e, porque assim deve ser, continuaremos.

ALVARO PEREIRA

Vende-se

no Rio Largo

A raiz de duas propriedades ambas com duas frentes. Negócio urgente. Tratar pelos telefones 920770 e 920432.

Registo Social

Benjamim Dias

Em companhia do seu ilustre colega e amigo, sr. Godinho Cunha, director do «Jornal de Moura» — Alentejo — e de sua Ex.ma Esposa, seguiu na passada 4.ª-feira para a histórica Vila de Moura, o nosso director sr. Benjamim da Costa Dias, em goso de merecidas férias.

Durante a ausência do nosso director, ficam a substituí-lo, os seus colaboradores, Alvaro Pereira e F. Gomes de Castro.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Das termas de Monfortinho onde estiveram a fazer uso das suas águas, regressaram os n/ amigos e considerados comerciantes locais srs. João Fonseca (activo provedor da S. C. da Misericórdia de Espinho), e José Pinto Moreira;

— Partiu para o estrangeiro, acompanhado de sua esposa D. Rita Veiga de Macedo Ribeiro, seu filho Manuel Alberto e sua nora, o n/ estimado assinante sr. Manuel Ribeiro;

— No dia 15 deste mês seguiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos, a fim de embarcarem para o Rio de Janeiro, o sr. Alberto Conceição Elias, natural da Vergada-Feira, e sobrinho do nosso amigo sr. Benjamim Ferreira da Rocha, também natural e proprietário na Vergada, grande industrial na antiga capital brasileira e Vice presidente da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria do Rio de Janeiro, por incumbência da qual foi portador duma mensagem de felicitações para o Sporting C. de Espinho, pela conquista da Taça «Ribeiro dos Reis».

— Aos dois considerados portugueses residentes no Brasil e suas distintas famílias, desejamos boa viagem e a continuação de saúde e prosperidades.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 21 a 31 de Outubro

Hoje, Sábado, 21 — **Party em Pijama** — Aventuras loucas de uma juventude diabólica. O «baby doll» substitui o «bikini»... e quando Elas e Eles se encontram, Tudo Pode Acontecer — Adultos.

Domingo, 22 — **Floresta de Gigantes** — Pela 1.ª vez juntos, Dois dos maiores nomes do cinema francês. Na paisagem estranha dos vosges, dez homens enfrentam a fúria dos seus instintos! — Adultos.

Segunda, 23 — **Os Fugitivos de Sing-Sing** — Uma aventura incrível! Os dois maiores cómicos do momento num verdadeiro vendaval de gargalhadas com um grupo de trepidante baldadas! — Adultos.

Terça-feira, 24 — **Páginas Mortais** — Um filme sublime, na Rússia Imperial com o seu esplendor e as suas tragédias. A vida de Tschaikowsky, numa verdadeira obra-prima arrancada à vida — m/ 12 anos.

Quarta-feira, 25 — **Marisol Apaixonada** — Um filme alegre e divertido! Um filme pleno de vivacidade, humor e belas canções! — m/ 12 anos.

Quinta feira 26 — **Um Filme Surpresa!!!** — VARIEDADES NO PALCO — Adultos.

Sexta-feira, 27 — **Dr. Holl** — Uma história comovedora, cheia de ternura e sentimento. O tremendo dilema dum médico que casa com uma doente incurável, para lhe dar uns momentos de felicidade e acaba por... — Adultos.

Sábado, 28 — **Candidatos para a Eternidade** — Um filme onde a emoção toma o mais alto dos significados! Um dramático duelo entre a chantagem e o crime. — m/ 12 anos.

Domingo, 29 — **As Escravas Ainda Existem** — O mais ousado documento até hoje filmado! Um filme que revela, com um realismo cruel os bastidores de uma chaga inumana do mundo civilizado... Mercado de Escravos! — Adultos.

Segunda, 30 — **O Grande Atirador** — Uma aventura emocionante nos dias tenebrosos e turbulentos do incivilizado Oeste Americano. Um filme de acção vibrante! — m/ 12 anos.

Terça-feira, 31 — **O Misterioso Dr. Fu-Manchu** — O mais diabólico criminoso de todos os tempos! O império do crime, do sadismo e da tortura para dominar o mundo. Um filme de mistério, acção e «suspense»! — m/ 12 anos.

Sessões diárias às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h. aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Farmácia de Serviço, HOJE

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323—Telefone 920805

ESPINHO

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência: Apartado 91

Futebol

Taça de Portugal

ESPINHO 1 VARZIM 1

Jogo no Campo da Avenida. Arbitro: João Calado, de Santarém. As turmas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; Ribeirinho, Alcoba, Silva e Murraças; Ribeiro e Meireles; Momade, Jardim, Miranda e Luciano.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim I Salvador e Sidónio; Serrão e Piscas; Quim II, Nunes Pinto, Rico e Marques.

O encontro da segunda mão da Taça de Portugal entre o Espinho e o Varzim, era um dos principais cartazes desportivos do dia

O público não só espinhense como de outras localidades nortenhas, deslocou-se em massa ao Campo da Avenida, emoldurando o recinto com a sua presença, dando um aspecto de grandiosidade ao encontro Como a muitos outros desportistas não lhes era possível estar presentes no mesmo campo fisicamente, duas equipas da Rádio — a Emissora Nacional que trabalhou em cadeia e Produções «Lança Moreira», que transmitiu o relato directo e integral do prélio.

O jogo era de grande responsabilidade para os homens da Costa Verde, responsabilidade essa que eles próprios conquistaram um domingo antes na Póvoa de Varzim, ao alcançar o precioso empate que lhe dava a possibilidade de passar à fase seguinte, na medida em que os espinhenses foram quem mereceram alcançar a vitória que por diversas vezes lhes fez negaça.

Com o peso da responsabilidade os homens do Espinho entraram em campo como que a demonstrar descontração, se bem que passados alguns minutos viesse à tona a sua verdadeira forma de agir sem aquela auto confiança tão precisa em momentos desses.

O pontapé de saída pertenceu aos locais procurando imediatamente estes, lançar-se para a frente, conseguindo dominar o seu antagonista quase completamente, mas sem qualquer resultado positivo, porquanto os seus lances eram gorados pela bem organizada defesa forasteira. Contudo, momentos houve em que a bola rondou a baliza de José Luís com o rótulo de perigo, mas o certo é que a mesma não chegou a ultrapassar a linha de golo. Passados cerca de vinte minutos em jeito de contra-ataque e contra a corrente de jogo o Varzim marca o primeiro golo num remate fraco de Rico em que os defesas e guarda-redes espinhense ficaram como espectadores ao lance!

Chegou-se a pensar que a partir daí o Varzim mostraria o seu verdadeiro valor como equipa da I Divisão, uma vez que moralizado pela vantagem, desse outro incremento ao seu futebol. Todavia, os espinhenses não parecendo acusar o toque, procuraram por todos os meios transpor a barreira defensiva forasteira, sempre muito reforçada conseguindo-o antes que terminasse o primeiro tempo por Jardim que assim repôs o marcador na posição inicial.

Restado o encontro, o Sp. de Espinho pareceu-nos abrandar mais a velocidade jogando, contudo, a bola mais rente ao solo, coisa que lamentàvelmente não aconteceu no primeiro tempo. Foram passando os minutos e àparte uma ou outra oportunidade desperdiçada pelos avançados de parte a parte, o resultado pode considerar-se justo, premiando o labor de ambos os clubes. No entanto, a haver um vencedor, não se escandalizaria ninguém se fosse o Espinho.

A lentidão com que especialmente no primeiro tempo Momade actuou, a falta de um avançado-centro de categoria superior a Miranda e a baixa forma dos médios, foram a causa principal do desfecho

Aguardemos o terceiro jogo, que se deve realizar no dia 19 do próximo mês.

Campeonato Nacional da II Divisão

JOGOS PARA AMANHÃ:

Espinho-Tramagal; Covilhã-Leça; T. Novas-Ac. Viseu; Penafiel-Famalicão; Seigueiros-Gouveia; U. Tomar-Beira Mar e Vizela-Lamas.

ESPINHO — TRAMAGAL

Para continuação do Campeonato, desloca-se amanhã a esta vila, a jovem turma tramagalense uma das recem chegadas à segunda divisão. E' um conjunto de rapazes cheios de genica que virão dispostos a tornar a vida cara aos espinhenses.

Confiemos nos tigres alvi negros.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I DIVISÃO

Resultados referentes à 6.a jornada:

Lourosa 0 Oliveirense 0; Paços de Brandão 3 Alba 0; Ovarense 3 Oliveira do Bairro 0; Anadia 1 S João de Ver 2; Bustelo 2 Paivense 1; Feirense 4 Cesarense 2; Arrifanense 3 Esmoriz 0 e Valecambrense 1 Agueda 0.

Classificação

	J	V	E	D	F - C	P
Feirense	6	4	2	0	13 - 7	16
Valecambrense..	6	3	3	0	9 - 5	15
Ovarense	6	4	0	2	21 - 5	14
Oliveirense.....	6	3	2	1	11 - 5	14
Lourosa	6	2	4	0	5 - 2	14
Agueda	6	3	1	2	7 - 6	13
Paços de Brandão	6	3	0	3	8 - 6	12
Arrifanense.....	6	2	2	2	8 - 6	12
Alba.....	6	2	2	2	4 - 6	12
Esmoriz.....	6	2	2	2	7 - 10	12
Cesarense	6	2	1	3	7 - 11	11
S. João de Ver...	6	1	2	3	5 - 11	10
Paivense	6	1	2	3	5 - 12	10
Bustelo	6	1	1	4	4 - 8	9
Anadia.....	6	1	1	4	7 - 12	9
Oliv. do Bairro .	6	1	1	4	5 - 13	9

Jogos para amanhã: — Lourosa-Paços de Brandão; Alba-Ovarense; Oliveira do Bairro-Anadia; S. João de Ver-Bustelo; Paivense-Feirense; Cesarense Arrifanense; Esmoriz Valecambrense e Oliveirense Agueda.

JUNIORES

P. DE BRANDÃO 3 ESPINHO 1

O resultado traduz perfeitamente tudo aquilo que ambas as turmas produziram sendo notória a fragilidade dos rapazes espinhenses, mas exigir mais deles seria um erro imperdoável, já que, nem sequer eles têm preparação física e treinos de conjunto. Para isto, seria mais preferível retirá-los da prova.

O Espinho alinhou:

Pinto; Resende, Tavares, Salazar e João; Abreu e Chico; Macedo, Zé Manel, Camarinha e Maganinho.

JUVENIS

ESPINHO 1 ARRIFANENSE 1

Tal como nos Juniores, pois os jovens moços espinhenses, também não têm o amparo daquele ou daqueles que naturalmente, tomaram a responsabilidade de lhes ministrar o mais pequeno ensinamento. A equipa do Sp de Espinho, só jogou com 10 elementos, porque não tinha mais.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

Boavista 2 Ac. de Espinho 0

Ginástica na Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho, que tantos e bons serviços tem prestado à Causa do Desporto, da nossa terra, entre as quais merece destaque o trabalho devotado à Ginástica, desenvolvido com tanto sacrifício e tanta generosidade, sem instalações condignas e com material insuficiente, propõe para a nova época, no ano do seu 50.º Aniversário, um plano de actividade que engloba Cursos para HOMENS e SENHORAS como complemento à Ginástica Aplicada e Educativa para meninas e rapazes.

Os cursos que serão dirigidos por João Justiniano Gil, grande entusiasta da ginástica e grande amigo da Académica de Espinho, Mário Magalhães, Director da Secção de Ginástica do Futebol Clube do Porto e pelas distintas professoras D. Fernanda Coelho, D. Gilda Pinto Neves e D. Maria Noémia Melo, terão lugar numa dependência da antiga Pensão Demétrio e funcionarão todos os dias de segunda a sábado, ao fim da tarde.

Como novidade, deve destacar-se a experiência dos cursos de HOMENS e SENHORAS. Certos de que a ginástica está na base de uma vida saudável não deve ser difícil acreditar no êxito desta iniciativa dedicada àqueles que se deixam «enferrujar» com o rodar dos anos.

No limiar dum esquema de trabalho que promete bons resultados, queremos reafirmar à Associação Académica de Espinho o nosso aplauso pelo entusiasmo, pela sua devoção à causa da Ginástica, de tanto valor na educação do povo.

As inscrições estão abertas, todos os dias, das 18 às 20 horas na Pensão Demétrio ou na Sede do Clube a partir das 21 horas.

A Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria homenageia o Sporting C. de Espinho

Em Agosto passado, por proposta do nosso conterrâneo Manuel Laranjeira e mais dois espinhenses companheiros da Directoria, aprovadas por unanimidade e com aplausos, a Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria congratulou-se com a esplêndida vitória do nosso Sporting, pela conquista da Taça Ribeiro dos Reis.

Em visita à sede do Sporting, foi portador da certidão da acta o senhor Benjamim Ferreira da Rocha, de visita a Portugal, que, por coincidência exercia o mesmo cargo a quando da visita da equipa de voleibol ao Brasil e a quem se deve, em grande parte, a inesquecível recepção que teve no Rio de Janeiro.

Em carta dirigida ao Sporting Clube de Espinho e assinada por Manuel Laranjeira, Director do Departamento da Secretaria, diz «Desta forma esperamos reforçar os muitos laços de estima que já unem as duas instituições e expressar quanto à nossa Casa e aos seus dirigentes são agradáveis os feitos e as vitórias das colectividades que pertencem à área histórica das Terras de Santa Maria de que somos, no Rio de Janeiro, o prolongamento espiritual».

Torneios de Golf

Com início no próximo dia 24, o Oporto Golf Clube entrará na competição da época de 1967/68 com o programa seguinte, relativo ao mês em curso:

Dia 24 — FLAG COMPETITION, singulares-senhoras, com abono.

Sábado, 28 e Domingo, 29 — Campeonato Nacional — Taça «Visconde Pereira Machado», por equipas de clubes, no Estoril.

Oportunamente publicaremos o calendário respeitante a Novembro e meses seguintes.

Delegação Distrital de F.N.A.T. AVEIRO

3.º Campeonato Distrital de Futebol

Época de 1967/68

Calendário dos jogos a efectuar:

Em 22/10/67 — Molaf-S. Jacinto; Oliva-Paula Dias; Lamas-Luso e Oliveirinha-Vilarinho.

Em 29/10/67 — S Jacinto-Oliva; P. Dias-Lamas; Luso-Oliveirinha e Vilarinho-Corfi.

Em 5/11/67 — Lamas-S Jacinto; Oliva-Molaflex; Oliveirinha-P. Dias e Corfi-Luso.

Em 12/11/67 — S. Jacinto-Oliveirinha; Molaflex-Lamas; P Dias-Corfi e Luso-Vilarinho.

Em 19/11/67 — Corfi-S. Jacinto; Oliveirinha-Molaflex; Lamas-Oliva e Vilarinho-P Dias.

Em 26/11/67 — S. Jacinto-Vilarinho; Molaflex-Corfi; Oliva Oliveirinha e P. Dias Luso.

Em 3/12/67 — Luso S Jacinto; Vilarinho-Molaflex; Corfi-Oliva e Oliveirinha-Lamas.

Em 10/12/67 — S Jacinto P. Dias; Molaflex Luso; Oliva-Vilarinho e Lamas-Corfi.

Em 17/12/67 — P. Dias-Molaflex; Luso Oliva; Vilarinho-Lamas e Corfi-Oliveirinha.

A Obesidade

desfeia e incomoda. Liberte-se desse peso doentio praticando *Alta Cultura Física* — Ginástica, Massagem, Banhos, Dietética, etc. — sob a orientação do Prof. Sá Couto, especializado nesta ciência. Telef. 920749 — ESPINHO.

Guarda Livros

em regimem livre, grupo A. ou B. Encarrega-se da montagem, seguimento, fecho de escritas, assistência técnica de contabilidade e efeitos fiscais.

Mário Ramos — Rua 14 — 962.

PROPAGANDA DE ESPINHO

Se a maneira de a fazer não é inédita, há que louvar quem a fez, há uns bons quarenta anos, por essas terras amigas da Beira Alta.

Tinha por ali umas funções de foguetório o mestre fogueteiro «Ti Joaquim das Pitas», de quem falámos no número anterior.

Com os foguetes próprios e alguns de mais efeito, comprados aos colegas mais evoluídos, o certo é que o nosso conterrâneo por ali ia fazendo figura, chegando a conquistar uma medalha de ouro.

Ora, como bom Espinhense que era, nunca se esquecia da nossa terra e vai daí, no melhor da festa, subiam uns foguetes ao ar e não estouravam, pela simples razão de que não levavam bombas, mas sim uns pequeninos folhetos que diziam: «Espinho é a melhor praia de Portugal».

Tudo era à sua custa, sem subsídio, como agora se usa, mas com um amor à terra e um acentuado desejo de que toda a gente soubesse que Espinho era a melhor praia do Mundo.

Se fosse hoje, quereria um subsídio e diploma de cidadão honorário, mas, naquele tempo, o «Ti Pitas» considerava-se satisfeito em ser útil à nossa terra, que era a sua.

E' gostoso lembrar isto, que nos dá a certeza de que Espinho sempre tem homens para servir, embora às vezes, se faça supor que não.

Resposta à Redacção ao n.º...

Os interessados nos anúncios com a indicação acima, devem procurar as respostas na Redacção deste Jornal, a partir das 17 horas do dia seguinte ao da publicação.

Acontece que temos recebido várias respostas a anúncios dessa natureza que não são procurados pelos interessados, resultando assim a sua inutilidade.

Oferece-se

Funcionário em regime livre c/ conhecimentos de Contabilidade, Balanços, Leis de Trabalho, Folhas de Férias, etc. Falar na Rua 16 n.º 955 Espinho.

Recuperação funcional

Ginástica para recuperação, Ginástica respiratória, Massagem, Aplicação de Raios Infra-vermelhos etc., ao domicílio. Senhora, especializada e diplomada pelo Hospital S. João do Porto.

Rua 23, n.º 183 — Telef. 920184.

Convite

A Sociedade de Construção Civil Ideal de Esmoriz, L.da tendo sido nomeada sub-agente dos produtos **Lusalite** para Esmoriz e Cortegaça, tem a honra de convidar todas as pessoas interessadas em tais produtos, e bem assim no que diz respeito ao que de mais moderno existe para a construção civil, a visitar o seu estabelecimento sito no lugar de Matosinhos-Esmoriz — que será inaugurado no próximo dia 23 do corrente.

Esmoriz, 19 de Outubro de 1967.

A Gerência,

Ernesto Pereira de Oliveira
Alvaro Fernandes Padrão
Joaquim Pereira Ribeiro
Armando da Rocha Morgado

EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Empregada de Escritório

Admite-se

Respostas indicando habilitações e ordenado pretendido ao Apartado 32 — Espinho.

ENQUANTO DURA...

Quem compra o vinho em garrafas,
Que a «UVA» lançou na praça,
Só tem que pagar o vinho.
Porque a garrafa é de graça.

Não só compra vinhos puros,
Como inda arranja maneira
De, sem gastar um centavo,
Ir fazendo a garrafeira.

Juntando, assim, as garrafas,
E' como juntar dinheiro,
Hora a hora, dia a dia
No fundo dum mealheiro.

Ro-se-te, Verdinho e Madurinho
em garrafas de litro (GARRAFA OFERECIDA)

...DA UVA

VINHO PURO — ALIMENTO PURO

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

LAVAGEM A SECO

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

Bodas de diamante da Ass. de S. Mútuos de Grijó

Rectificação

A premente falta de espaço com que lutamos permanentemente, levou-nos a reduzir o relato das Comemorações do 75.º Aniversário da Associação de S. Mútuos de Grijó, elaborado pelo nosso representante nas solenidades, sr. Joaquim Pinto Ribeiro, e, assim, por lapso de que nos penitenciamos, atribuimos ao antigo presidente da Junta de Grijó, sr. Joaquim de Assis Oliveira e Silva, a presidência da Sessão Solene, quando esta foi presidida pelo estimado Pároco da Freguesia, Rev.º Padre Ventura Teixeira, ladeado pelos srs. Presidente da Junta e do representante da Associação de Sandim; regedor da freguesia, sr. Alvaro Gomes e representantes de várias Associações congéneres.

Pelo lapso cometido, apresentamos desculpas, ao digno Abade de Grijó, e nosso estimado assinante, por quem temos a máxima consideração.

Falta de higiene

Chamamos novamente a atenção das autoridades sanitárias para a falta de higiene e de consideração para com a visinhança da casa n.º 333 da Rua 7, em cujas trezeiras se vem acumulando, dia a dia, imundicies altamente prejudiciais à saúde dos habitantes dos prédios próximos.

Esperamos que desta vez a nossa reclamação seja atendida devidamente, evitando termos nós de solicitar, directamente, providências às autoridades competentes.

Estamos certos de que o caso ainda não chegou ao conhecimento do Ex.mo Delegado de Saúde do nosso concelho, pois, se S. Ex.a tivesse conhecimento do facto já teria ordenado as providências que se impõe.

Precisa-se

Empregada para laboratório tendo alguns conhecimentos de dactilografia. Falar na rua 16, n.º 650.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos números transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

Eng.º Fernando Correia Pessoa, de Lisboa; Abel Santiago da Mota Gomes, de Aveiro; D. Adriana Chuquere Gonçalves da Cunha, de Lobão-Beira Alta; Alvaro da Silva Maia, António José Barbosa, António Rodrigues de Castro, António Rodrigues Gomes, Arlindo Ribeiro Tavares, Armando Dias Alves, Armando Teixeira da Silva, Armando Ramos Pereira, Eng.º Arménio Augusto Gomes, Arnaldo Eduardo Alves, Rev.º P.e Artur Martins da Silva, Augusto David da Silva Júnior, Augusto Gomes de Pinho, Aurélio Vieira Pinto, Auto-Aviação de Espinho, L.da, Banco Espirito Santo e C. de Lisboa, Banco Nacional Ultramarino, Bernardino Francisco Serralva, Café Avenida, Café Palácio, Café Sol d'Ouro, dr. Cândido Lago, Carlos Vieira Pinto Júnior, Casa Martins, Casa Meireles, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, Colégio de S. Luís, Confeitaria Central, Domingos Correia Sá Santos, Domingos Francisco Bastos, Daniel Igléisias, Deocleciano Alves Dias, Décio da Costa Lemos, Fernando Guedes Escola, D. Francelina Pereira Afonso, Grande Farmácia de Espinho, Grupo Columbófilo de Espinho, Fernando Teixeira de Andrade, todos de Espinho.

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA
— DE —
José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho
(Casa do Snr. Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábua larga para estreita, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernisamento de parquês em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Dia Mundial das Missões

22 de Outubro de 1967

Quando o Santo Padre Paulo VI nos deu a honra e a alegria de vir a Fátima, como peregrino da paz, em Maio último, mostrou quanto lhe interessa o trabalho das Missões para a evangelização do mundo, dando um avultado donativo para a construção em Portugal de mais um Seminário de Missões.

«Para nós, católicos e portugueses, o dever de solidariedade é mais grave e premente, porque aceitamos diante de Deus e da História, a promoção e evangelização das gentes que vivem no Ultramar. Compete a cada um examinar a própria consciência que fala agora com voz nova para a nossa época (Pop. Progr. 47) e responder eficazmente».

Vamos pois todos os habitantes de Portugal, nesse DIA MUNDIAL DAS MISSÕES, dar a nossa contribuição generosa a favor das Missões dos nossos territórios ultramarinos, ajudando assim os nossos irmãos, que vivem nessas regiões, a subir cada vez mais na sua educação, religiosidade e melhoria da sua condição material.

Podemos entregar a nossa oferta, ou no peditório que se faz nas missas desse dia para as Missões ou entregando pessoalmente ao nosso Pároco. Cumpriremos assim o nosso dever de cristãos e de portugueses. — O. M. P.

Consultório Médico

Dr. Regório Ribeiro
Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa
Médico Especialista
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar
Médico Especialista
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho
Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - 2.º — Telef. 921014 — Espinho

Guarda Livros

Com longa prática, inscrito como Técnico de contas, na Direcção Geral das Contribuições e Impostos, aceita escritas em regime livre.

Falar na Rua 19 n.º 330 Espinho.

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO
Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar
PASSAP
e de costura
ELNA
Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial
Se bem compradas serão as PREFERIDAS.

Padaria e Confeitaria «Modelar»
casa mais elegante do Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandwiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.e de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistes e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 — Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920037 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bilhetes, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Canos, Espelhos, Guingadeiras, Cartelas para pessoas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes Maduros e Rosado
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto
À venda nos bons estabelecimentos
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia - Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA